



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Monitoria acadêmica da disciplina Práticas Vocais para a Educação Musical: experiências com estudantes de Música e Fonoaudiologia
<b>Autor</b>	MARINA ALBERTON REITZ
<b>Orientador</b>	LUCIANE DA COSTA CUERVO

**RESUMO:** Este relato de experiência refere-se à função de monitoria acadêmica da disciplina (ART03138) Práticas Vocais para a Educação Musical I (turma U), sob orientação da professora Luciane da Costa Cuervo, sendo a modalidade da bolsa Monitoria à distância - Utilizando tecnologias EAD. O motivo inicial que me interessou em realizar a monitoria acadêmica é o fato de eu ser estudante do curso de Bacharelado em Música, embora a referida disciplina seja de natureza obrigatória para o curso de Licenciatura em Música. Apesar da minha experiência de trabalho atual como professora de canto em duas escolas particulares de música e também por integrar o projeto de ensino de canto no Curso de Extensão em Instrumentos Musicais da UFRGS, a monitoria vem a enriquecer minhas práticas pedagógicas sob o ponto de vista da formação de professores. Essa abordagem educativo-musical das práticas vocais coletivas diferencia-se, portanto, de minhas experiências prévias, por isso senti necessidade de buscar orientações junto à professora e subsídios teóricos de como se pensar este contexto didático. Precisei ter sensibilidade em abordar o tema em sala de aula e no ambiente virtual junto a estudantes de Música e de Fonoaudiologia que não tiveram, necessariamente, experiência no campo. Pelo fato da disciplina Práticas Vocais para a Educação Musical I ser oferecida para cinco cursos de habilitações e ênfases distintas (Bacharelado em Música - Hab. Canto, Bacharelado em Música - Hab. Regência Coral, Licenciatura em Música, Bacharelado em Música - Hab. Música Popular e um curso externo ao DEMUS, Fonoaudiologia), sendo eletiva para os todos os cursos, com exceção de Licenciatura, temos procurado compreender as dificuldades e as diferentes opiniões resultantes de experiências diversificadas dos integrantes da turma. Temos buscado uma atenção especial com os alunos de Fonoaudiologia, que, tendo em vista terem formação diferente da Música, necessitam um engajamento no que diz respeito aos conteúdos específicos discutidos em aula para uma melhor compreensão das atividades interativas, práticas e reflexivas da disciplina. Cabe ressaltar que 2017 é o segundo ano consecutivo no qual a disciplina Práticas Vocais para a Educação Musical I é oferecida como disciplina eletiva para o curso de Fonoaudiologia, e esse processo ocorreu a partir da demanda discente daquele curso, que se empenhou em registrar formalmente o interesse em cursá-la. Ao decorrer do semestre, as tarefas de monitoria acadêmica se destinaram com prioridade ao atendimento e mediação aos estudantes. Em relação às aulas presenciais, as principais atividades envolveram a organização dos equipamentos de vídeo e som da sala de aula, a contribuição e a participação em aula em relação aos conteúdos expostos, o registro das atividades realizadas em aula por meio de gravação audiovisual e posterior postagem no Moodle Institucional UFRGS, o auxílio individual ou coletivo para os estudantes, o esclarecimento de dúvidas sobre as atividades e a elaboração de atividades práticas que são propostas em momentos esporádicos sob supervisão da professora. O envolvimento com a diversidade acadêmica da turma exigiu a adaptação das atividades práticas, visto que nem todos os estudantes possuíam um prévio contato com as formas de registro de música, como por exemplo, a partitura e a cifra. Em relação ao ambiente virtual de aprendizagem (AVA), a plataforma Moodle Institucional UFRGS é amplamente explorada pela docente ministrante, seja para a apresentação e compartilhamento de materiais de apreciação e análise, seja como ambiente de reflexão e discussão de ideias, ou ainda para a avaliação e autoavaliação dos estudantes nesta construção de um portfólio de atividades, sendo equivalente a 20% da disciplina. Dentre as minhas tarefas destinadas ao Moodle, estão incluídas a minha participação nos fóruns da disciplina de modo a promover a interação com os estudantes no meio virtual e fomentar a cultura EAD num curso presencial, bem como a inserção de materiais contributivos para os conteúdos da disciplina, com o objetivo de fomentar a interação no ambiente digital e gerar discussões e reflexões por parte dos estudantes acerca dos assuntos. Outras tarefas relacionadas ao meio digital se destinaram à elaboração de uma planilha para o acompanhamento, por parte dos estudantes, das atividades propostas, a confecção de partituras, a edição e a inclusão de legendas em material audiovisual com idiomas estrangeiros e a contribuição de artigos para a Mídiateca do site Educação Musical e Musicalidade (espaço de pesquisa, produção e difusão de material didático para a formação de professores de música e educadores) que também consta como recurso utilizado na disciplina. Concluo este relato registrando que as atividades propostas, concebidas e implementadas na monitoria acadêmica, estão sendo uma experiência de suma importância para a minha compreensão do meio de ensino e dos fundamentos da educação musical, sendo uma prática única e diferente das atividades as quais eu já venho realizando como estudante e professora de música. A monitoria está me proporcionando maior familiaridade com os conceitos e práticas da área de canto coletivo e musicalização de adultos, contribuindo para a minha atuação como musicista no campo da educação musical e me motivando a continuar o processo de formação acadêmica.

Palavras-chave: monitoria acadêmica EAD; práticas vocais; educação musical.